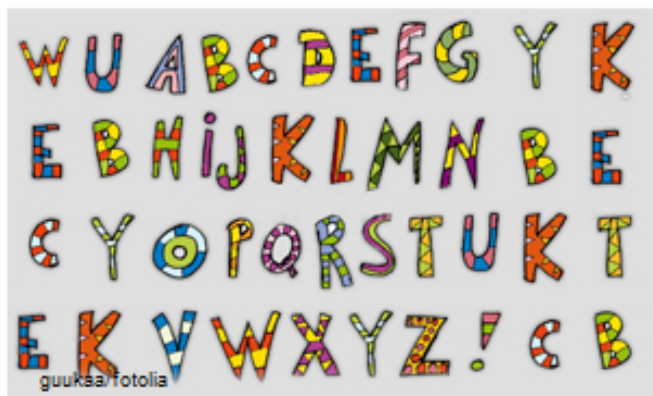


Brincar de abecedário com a turma



“Para brincar é preciso de vontade, de encontro com outras crianças e consigo mesmo, tempo, espontaneidade e materiais simples. Ou apenas nossa imaginação.” Com essa inspiração, vinda do material do Projeto **Brincar**, trazemos esta brincadeira com abecedário, uma das muitas brincadeiras de mão que fazem parte do repertório das crianças de várias regiões brasileiras. Você pode dar a ela seu toque pessoal, resgatando lembranças da infância para criar variantes e colorir ainda mais esta divertida brincadeira.

Público-alvo: alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental (anos iniciais).

Número de participantes: duas ou mais pessoas.

Objetivos: brincar, estimular a imaginação e a criatividade das crianças. A brincadeira com abecedário também incentiva o trabalho em parceria, ajuda na percepção rítmica, memorização da sequência do alfabeto, entre outras coisas.

Como se brinca:

As crianças podem ficar dispostas em duplas (uma na frente da outra), em trios (um triângulo) ou em uma grande roda.

Faz-se uma brincadeira de mão tradicional, ou seja, primeiro as crianças batem palmas e em seguida batem as mãos nas mãos do(s) o parceiro(s) de brincadeira (à frente ou dos lados). Enquanto isso, cantam o abecedário.

Quando falarem o nome das vogais, deverão bater as palmas embaixo de uma das pernas, levantando-a e dobrando-a a 90°, antes de bater nas mãos do(s) colega(s). A cada nova vogal, mudam a perna. Quando falarem a letra X, darão um giro completo. Na letra Z, cruzarão os braços.

O interessante da brincadeira é fazê-la cada vez mais rápido.

Variável: em vez de bater palmas, pode-se brincar com os pés. Nessa maneira não há destaque para as vogais. Fala-se apenas uma letra após a outra e obedece-se à seguinte sequência com os pés: os dois jogadores ao mesmo tempo chutam os pés direitos, de modo que eles fiquem cruzados. Depois chutam os pés esquerdos. Em seguida, um deles (previamente combinado) abre as pernas e o outro chuta no meio. Depois inverte: o outro abre as pernas e o primeiro chuta no meio. A sequência continua até terminar o alfabeto.

Observação: Podem ser inventadas muitas outras formas de brincar com o abecedário. Que tal propor às crianças que o façam?

Curiosidade: em nosso país, a pronúncia de algumas letras do abecedário muda de acordo com a região em que nos encontramos. Por exemplo, no Nordeste diz-se **Ê, FÊ, GUÊ, JI, LÊ, MÊ, NÊ, Ó, RÊ, SI**, enquanto em outras regiões pronuncia-se **Ê, EFE, GÊ, JOTA, ÉLE, EME, ENE, Ô, ERRE, ESSE**. Essas mudanças de pronúncia são variações linguísticas regionais, que fazem parte de nossa riqueza cultural.

Professor, você pode ouvir com os alunos a canção “ABC do sertão”, de Luiz Gonzaga, que apresenta o abecedário na variante nordestina.

*Adaptado de **Brincar: o brinquedo e a brincadeira na***

infância.

Conheça mais brincadeiras acessando o material do [Brincar](#), parceria entre Fundação Volkswagen e Cenpec.